



# Doença Falciforme



Manual do Professor



Agência Nacional de Vigilância Sanitária



## Doença Falciforme :

A doença falciforme é uma doença hereditária do sangue, que afeta, por ano, 1.500 nascimentos no Brasil.

As complicações da doença falciforme podem afetar a rotina da criança na escola, tornando necessário que o professor esteja consciente a respeito de alguns problemas que podem ocorrer com seu aluno.



## Traço Falcêmico

O traço falcêmico é um estado de portador do gene da doença falciforme, e não significa, portanto, que a pessoa seja portador da doença.

Afeta cerca de 3 em cada 100 indivíduos. Ele não causa a doença falciforme, portanto não necessita de tratamento.

Tanto o traço falcêmico quanto a doença falciforme podem ser detectados por um exame de sangue específico: a eletroforese de hemoglobina.

## Dicas

### Natação:

Dores relacionadas à doença falciforme podem ser desencadeadas por exposição ao frio. Os alunos não devem brincar na água por um longo tempo e, quando saírem, devem se enxugar logo e vestir roupas secas. A prática da natação não é contra-indicada, porém deve ser avaliada caso a caso.

### Machucados nas pernas:

Crianças podem ser pouco gentis com outras crianças que são diferentes. Um dos problemas mais comuns em adolescentes com doença falciforme é o surgimento de feridas nos tornozelos que podem demorar muito a cicatrizar. Estas lesões não são contagiosas, mas o aluno pode se sentir tão envergonhado que se afasta da escola. Crianças com este tipo de problema devem ser encorajadas a comparecer à escola com as lesões protegidas por curativos, pois assim não apresentarão odor e não causarão outros problemas.



### Educação Física:

É importante não considerar os alunos com doença falciforme como inválidos. Eles devem ser encorajados a tomar parte em todas as atividades físicas moderadas, mas devem ser autorizados a parar, se sentirem dores ou falta de ar.

### Deboches:

Alunos com doença falciforme podem ser vítimas de deboches devido a seus olhos amarelos, pequena estatura e feridas nas pernas. Se possível, proteja-os disso, explicando a doença às outras crianças, desmistificando o estigma que a envolve.

## Faltas na Escola:

Alunos com doença falciforme têm maior probabilidade de faltar à escola devido à ocorrência de dores ósseas, maior propensão a infecções, consultas médicas ou internações no hospital. Para compensar estas ausências, eles devem receber encorajamento e ajuda extra, quando necessário.

## “Por favor Professora, posso fazer xixi?”

Pessoas com doença falciforme produzem mais urina que pessoas normais e podem necessitar ir ao banheiro com maior frequência. Elas devem ser encorajadas a beber grande quantidade de líquidos e receber permissão para deixar a sala e ir ao banheiro se necessário.

## “Por que sou tão pequeno?”

A doença falciforme pode levar a um atraso no desenvolvimento. Os portadores de doença falciforme são frequentemente magros e entram na puberdade mais tarde do que o normal.

Geralmente, o seu desenvolvimento sexual e a estatura, apesar do atraso, alcançam a normalidade.



## “Professora, porque Joana tem olhos amarelos?”

O sangue de todos os indivíduos é destruído e fabricado continuamente. A doença falciforme destrói o sangue mais rapidamente que o normal, produzindo mais bilirrubinas que podem colorir de amarelo o branco (a esclerótica) dos olhos. Olhos amarelos na doença falciforme são inofensivos, não é contagioso e não significam doença de fígado, nem hepatite.

## Como ajudar seu aluno com Doença Falciforme

Você pode contribuir para a saúde do seu aluno observando alguns dos sintomas da doença. Se ele está cansado, apático e parece muito pálido, ele deve ir ao hospital para uma avaliação.

Se tiver dor nas articulações ou dor lombar, ele deve ter permissão para deitar-se, ingerir líquidos e ser medicado com analgésico determinado por seu médico. Se tem febre alta, ele deve ser levado ao hospital com urgência.



Lembre-se de que o aluno passa muito mais tempo com você, professor, do que com o médico no hospital, por isso a sua ajuda pode minimizar muito os problemas causados pela doença falciforme. Através disso, a criança com doença falciforme pode tornar-se um adulto útil e um membro valioso para a sociedade.

***Realização***

**Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
Gerência-Geral de Sangue, outros Tecidos e Orgãos  
Subcomitê de Hemoglobinopatia**

**[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)**

***Design Gráfico***

**Gerência de Comunicação Multimídia**

***Divulgação***

**Unidade de Divulgação  
[divulga@anvisa.gov.br](mailto:divulga@anvisa.gov.br)**